

MANIFESTO DO FÓRUM DAS ENTIDADES REPRESENTATIVAS DA UFRJ

DIANTE DA SITUAÇÃO DRAMÁTICA IMPOSTA À UFRJ PELA EXCRESCÊNCIA DE UM GOVERNO QUE DESPREZA A CIÊNCIA E LOUVA O OBSCURANTISMO, REPRESENTANTES DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA REUNIDOS NO COLETIVO FORMAS CONVOCAM À LUTA CONTRA OS CORTES ORÇAMENTÁRIOS E EM DEFESA DA UNIVERSIDADE PÚBLICA.

1 - É inaceitável que, como denunciam os dirigentes da instituição, a UFRJ corra risco de parar de funcionar por incapacidade de pagamento de contas de segurança, limpeza, eletricidade e água. Na história recente não há precedente de ameaça tão grave à universidade, que, com seus hospitais, museus, laboratórios, centros de pesquisa, bibliotecas, exerce protagonismo na produção de conhecimento no país.

2 - O cenário de dificuldades que nos desafia resulta de uma política deliberada de asfixia financeira das universidades públicas. O governo Bolsonaro intensificou os ataques a instituições que têm sido fundamentais para desmontar o discurso negacionista que prospera no Palácio do Planalto.

3 - São instituições que ao mesmo tempo têm garantido atendimento à população por meio de sua rede de hospitais-escola e que dão voz à ciência nos comitês científicos formados para orientar a sociedade. O conhecimento científico, como se sabe, é imprescindível no combate ao vírus.

4 - Não há exagero em afirmar que está em curso no Brasil um projeto articulado de destruição do país nas mais diversas áreas. Não é incompetência, confusão ou falta de dinheiro; é um projeto de

morte, de submissão ao capital financeiro, de destruição da soberania nacional e da democracia. Em suma, Bolsonaro comanda o enterro da Constituição de 88.

5 - No caso da UFRJ, o orçamento em 2021 corresponde ao orçamento real da universidade em 2008, quando tínhamos quase 20 mil estudantes a menos. Querem reverter na marra a expansão do ensino superior, a inclusão social. O orçamento do Ministério da Educação (MEC) destinado às universidades federais em 2021 teve redução de 37% nas despesas discricionárias, se comparadas às de 2010.

6 - Se compararmos o orçamento deste ano com o de 2012, a UFRJ perdeu simplesmente mais de 400 milhões de reais. É um crime do governo federal, agravado pela existência do orçamento secreto de R\$ 3 bilhões que Bolsonaro criou para beneficiar as emendas de parlamentares aliados. Ou seja, para comprar deputados e senadores que apoiam o governo e que fecham os olhos para o genocídio no Brasil não há falta de dinheiro.

7 - Eis o nosso grito de alerta. A UFRJ não pode ser silenciada, pois a universidade pública é maior do que qualquer governo. A luta pela universidade é a defesa da educação pública num país dizimado pela desigualdade. Nossa mobilização tem pressa!